

REQUERIMENT O nº _____ 2007
(Do Sr. Henrique Afonso e outros)

Requer convocação de Sessão Solene da Câmara dos Deputados para homenagear os 148 anos de fundação da Igreja Presbiteriana do Brasil.

Senhor Presidente,

REQUEREMOS, com fundamento no artigo 68 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, depois de ouvido o Plenário, a convocação de Sessão Solene desta Casa para o mês de agosto de 2007, no período do dia 06 ao dia 10, a fim de que sejam prestadas justas homenagens à Igreja Presbiteriana do Brasil, pelo transcurso dos seus 148 anos de fundação.

J U S T I F I C A Ç Ã O

Há 148 anos, mas precisamente em 12 de agosto de 1859 chegou ao Brasil o jovem missionário calvinista Ashbel Grenn Simonton com o objetivo de fundar e organizar a Igreja Presbiteriana do Brasil, que é hoje a maior e a mais antiga

denominação reformada do país. Em abril de 1860, o Reverendo Simonton, nascido nos Estados Unidos, teve a alegria de dirigir seu primeiro culto em português.

Mesmo a Igreja Presbiteriana do Brasil tendo sido fundada apenas em 1859, os primeiros calvinistas, como são conhecidos os seguidores dos ensinamentos de João Calvino, um dos líderes da Reforma Protestante, chegaram ao Brasil ainda no começo de nossa história. No final de 1555, um grupo de franceses liderados por Nicolas Durand de Villegagnon instalou-se em uma das ilhas da Baía da Guanabara. Um ano e meio mais tarde, chegou à então denominada "França Antártica" um grupo de colonos e pastores reformados enviados pelo próprio João Calvino. No dia 10 de março de 1557 esses evangélicos realizaram o primeiro culto protestante do Brasil, e possivelmente do Novo Mundo.

O protestantismo em geral e o presbiterianismo em particular somente puderam estabelecer-se definitivamente no Brasil após a chegada da família real, em 1808. Em 1810, Portugal e Inglaterra firmaram um Tratado de Comércio e Navegação, que em seu artigo XII concedeu, pela primeira vez em nossa história, liberdade religiosa aos imigrantes protestantes. Logo, muitos deles começaram a chegar de diversas regiões da Europa, entre eles reformados franceses, suíços e alemães. Em 1827, por iniciativa do cônsul da Prússia, foi fundada no Rio de Janeiro a Comunidade Protestante Alemã-Francesa, que congregava luteranos e calvinistas.

Durante várias décadas, o calvinismo ficou restrito às comunidades imigrantes, sem atingir os brasileiros. Os poucos pastores reformados ou presbiterianos que por aqui passaram limitaram suas atividades religiosas aos estrangeiros.

Hoje a Igreja Presbiteriana do Brasil, às vésperas de comemorar 148 anos de fundação, tem aproximadamente 3.840 igrejas locais, 228 presbitérios, 55 sínodos, 2.660 pastores, 370.500 membros comungantes e 133.000

membros não-comungantes (menores), estando presente em todos os estados brasileiros.

É a IPB uma federação de igrejas que têm em comum uma história, uma forma de governo, uma teologia, bem como um padrão de culto e de vida comunitária e pertence à família das igrejas reformadas ao redor do mundo.

O nome “igreja presbiteriana” vem da maneira como a igreja é administrada, ou seja, através de “presbíteros” eleitos democraticamente pelas comunidades locais. Essas comunidades são governadas por um “conselho” de presbíteros e estes oficiais também integram os concílios superiores da igreja, que são os presbitérios, os sínodos e o Supremo Concílio. Os presbíteros são de dois tipos: regentes (que governam) e docentes (que ensinam); estes últimos são os pastores. Quanto à sua teologia, as igrejas presbiterianas são herdeiras do pensamento do reformador João Calvino (1509-1564) e das notáveis formulações confessionais (confissões de fé e catecismos) elaboradas pelos reformados nos séculos 16 e 17.

No seu culto, as igrejas presbiterianas procuram obedecer ao chamado princípio regulador, isso significa que o culto deve ater-se às normas contidas na Escritura, não sendo aceitas as práticas proibidas ou não sancionadas explicitamente pela mesma. O culto presbiteriano caracteriza-se por sua ênfase teocêntrica (a centralidade do Deus triúno), simplicidade, reverência, estudo do conteúdo bíblico e pregação expositiva.

A vida das igrejas presbiterianas brasileiras não se restringe ao culto, por importante que seja. Essas igrejas também valorizam a educação cristã dos seus adeptos através da Escola Dominical e outros meios; congregam os seus membros em diferentes agremiações internas para comunhão e trabalho; têm a consciência de possuir uma missão dada por Deus, a ser cumprida através da evangelização e do testemunho cristão.

Muitas igrejas locais se dedicam a outras atividades em favor da comunidade mais ampla, como a manutenção de escolas, creches, orfanatos, ambulatórios e outras iniciativas de promoção humana. Cada igreja possui um grupo de oficiais, os diáconos, cuja função primordial é o exercício da misericórdia cristã. O presbiterianismo tem uma visão abrangente da vida, entendendo que o evangelho de Cristo tem implicações para todas as áreas da sociedade e da cultura.

Entre as muitas contribuições da Igreja Presbiteriana para o desenvolvimento do país destacam-se os investimentos na área da educação, colocando à disposição dos brasileiros excelentes escolas de nível fundamental e médio, seminários, institutos, além das faculdades que formam anualmente milhares de profissionais com excelente qualificação.

Em sua organização encontramos também o abnegado trabalho das SAFs – Sociedades Auxiliadoras Femininas, existentes há mais de um século e que unem as mulheres da Igreja Presbiteriana do Brasil no ideal de servir a Deus e ao próximo, realizando importantes trabalhos na área social.

Nestes 148 anos em solo brasileiro, a IPB pautou a sua existência sobre os valores inegociáveis da Soberania de Deus, da absoluta autoridade e inerrância das Escrituras e da total dependência do homem. Assim sendo, sempre entendeu e entende que a sua missão é: adorar a Deus em Espírito e em verdade; proclamar o evangelho todo para o homem todo; ensinar a Palavra com acurado zelo; amar verdadeiramente e servir altruisticamente.

Por isso, comprometidos com as verdades acima, a Igreja Presbiteriana do Brasil não concorda e não coaduna com as práticas do pecado. Chama o pecado de pecado, independentemente dos caprichos, dos condicionamentos, das interpretações e conveniências dos homens. Os presbiterianos brasileiros crêem que o homem caído está totalmente depravado e somente a misericordiosa graça de Deus pode salvá-lo, sempre

primando pela clareza e fundamentação bíblica de suas posições.

É a Igreja Presbiteriana do Brasil uma Igreja contemporânea, com respostas e propostas atuais para a sociedade atual, contudo, não negocia sua tradição histórica.

Destaca-se ainda no zelo pela formação de seus líderes, pastores e missionários. Exige dos mesmos estudos de nível superior, primorosa preparação acadêmica, além de treinamentos práticos, em diferentes fases preparatórias, para que estejam aptos a dirigir as congregações em todo Brasil.

Os presbiterianos brasileiros estenderam seus trabalhos a outros países, de continentes diferentes, enviando e sustentando missionários que realizam, além do trabalho evangelísticos, importantes obras humanitárias contribuindo assim para o fortalecimento da imagem do Brasil em muitos lugares do planeta, nos aproximando de muitos povos.

Firmes no propósito de sempre estar servindo ao Deus Trino, os atuais gestores da Igreja Presbiteriana do Brasil não medem esforços para levar adiante a missão que lhes foi confiada.

Vale ratificar a importância do trabalho daqueles que se dedicam com ardor e exclusividade à missão eclesiástica, sendo instrumentos de Deus no pastado da Igreja Presbiteriana, ao longo da abençoada trajetória de 148 anos de organização eclesiástica no Brasil, destacando-se os seguintes pastores: Rev. Erasmo Braga, renomado educador; Rev. Álvaro Reis; Missionário Alberto Maxwell, o fundador da Missão Caiuá no ano 1928; Rev. Roberto Brasileiro - atual Presidente da IPB; Rev. Cilas da Cunha Menezes, atual Vice-presidente; Rev. Ludgero Bonilha Moraes, Secretário Executivo do Supremo Concílio; Rev. Renato José Piragibe, Tesoureiro da Igreja Presbiteriana do Brasil; Rev. Guilhermino Cunha, ex-Presidente da IPB entre outros.

Esta Câmara dos Deputados encontra razões e motivos suficientes que justificam a realização de uma Sessão Solene para comemorar o aniversário de uma instituição forte, sólida e organizada como é a Igreja Presbiteriana do Brasil, que ao longo de sua história vem ajudando a fazer deste país uma Nação melhor para todos os brasileiros.

Sala das Sessões, de junho de 2007.

Deputado **Henrique Afonso**
PT/AC

Deputado **Luiz Sérgio**
Líder do PT